



II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER

CONDUTAS ASSISTENCIAIS À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA

Cássia Ellen dos Santos Avelino Leal

Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Teresina - PI

Maria Carolina Gomes Lima

Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Teresina - PI

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia é caracterizada pelo aumento, significativo, da pressão arterial (PA), acompanhada de determinados sintomas como: cefaléia, alterações visuais, edema, diminuição do movimento fetal e proteinúria. Tal patologia pode ocorrer durante o período gestacional e estender-se ao parto e puerpério. Devido a sua gravidade, constitui como uma das principais causas de morbimortalidade materna e por isso, deve ser acompanhada, de forma rigorosa, pelos profissionais de saúde, a exemplo do enfermeiro. **OBJETIVO:** Reconhecer as condutas necessárias do enfermeiro diante de quadro de pré-eclâmpsia. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo revisão integrativa da literatura que incluiu artigos originais, indexados nas seguintes bases de dados LILACS, BDNF e IBICS, nos idiomas português e inglês, que respondessem à questão de pesquisa. Utilizou-se estratégia de busca a partir da combinação entre descritores e operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 5 artigos para compor a amostra final, que destacam que a pré-eclâmpsia pode expor a mulher a riscos cardiovasculares prolongados, mesmo após o parto, além de maior propensão a desenvolver hipertensão e doença cardíaca isquêmica. Os enfermeiros neonatais podem desempenhar um papel crucial na detecção de sinais de alerta hipertensivos na mãe, como dores de cabeça intensas, problemas de visão e inchaço. **CONCLUSÃO:** Diante disso, estratégias de prevenção, como triagens precoces e intervenções nutricionais e comportamentais, são sugeridas para reduzir os riscos a longo prazo para mães e filhos. A detecção e o tratamento adequado ajudam a prevenir complicações graves, como convulsões e derrames, e promovem o bem-estar materno e neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-eclâmpsia; Hipertensão Gestacional; Assistência de enfermagem; Enfermeiro; Saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, C. M. Pré-eclâmpsia: expondo o risco cardiovascular futuro em mães e seus filhos. *Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing*, v. 36, n. 1, p. 3–8, jan..2007.

FANT, M.; TUCKER, J. Reconhecendo os primeiros sinais de alerta de crise hipertensiva aguda da mãe pós-parto: um papel importante para enfermeiras neonatais. *Neonatal Network*, v. 42, n. 5, p. 284–290, ago. 2023.

GUIMARÃES, N. O. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção das toxemias gravídicas. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 39, p. e–021271, jul. 2022

RANEY, J. H. *et al.* Mentoria de enfermagem aprimorada por simulação para melhorar o tratamento de pré-eclâmpsia e eclâmpsia: um estudo de intervenção educacional em Bihar, Índia. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 19, n. 1, jan. 2019.